

Contribuições do Lúdico na Educação Infantil e a Atuação do Psicólogo Escolar

Elaine Rocha Tussi (UNIFAMA)*

Resumo: O presente artigo tem como objetivo descrever as contribuições que o lúdico desenvolve no processo de aprendizagem na educação infantil e a importância da atuação do psicólogo no contexto escolar. Através das pesquisas o lúdico começa a ganhar grandes espaços dentro das escolas sendo reconhecido como um método mais dinâmico e prático acabando um pouco com o modelo tradicional já existentes, e vem promovendo a alfabetização e um rendimento escolar. De acordo com o teórico Vygotsky, que vem a trazer grandes contribuições com o tema na utilização de brinquedos e brincadeiras, desenvolvendo estímulos para atividades psicomotoras, imaginação, concentração e atenção. Segundo o teórico o psicólogo escolar deve trabalhar como mediador entre o lúdico e o professor auxiliando-o no ensino aprendizagem e também em aprimorar e melhorar a relação dentro do ambiente escolar. A pesquisa funda-se de um estudo bibliográfico e qualitativo, construído através de artigos científicos, livros e revistas de psicologia e pedagogia. Com as pesquisas podaram compreender a importância do lúdico no ensino-aprendizagem e a importância da atuação do psicólogo escolar como mediador dos profissionais da educação infantil.

Palavras-chave: Lúdico; Educação, Psicologia

Abstract: This article aims to describe the contributions that playfulness develops in the learning process in early childhood education and the importance of the psychologist's role in the school context. Through researches, the playful starts to gain large spaces within schools, being recognized as a more dynamic and practical method, ending a little with the existing traditional model, and has been promoting literacy and school performance. According to the theorist Vygotsky, who comes to bring great contributions to the theme in the use of toys and games, developing stimuli for psychomotor activities, imagination, concentration and attention. According to the theorist, the school psychologist must work as a mediator between the playful and the teacher, assisting in teaching and learning and in improving and improving the relationship within the school environment. The research is based on a bibliographical and qualitative study, built through scientific articles, books and journals on psychology and pedagogy. With the research, they were able to understand the importance of playfulness in teaching-learning and the importance of the role of the school psychologist as a mediator of early childhood education professionals.

Keyword: Ludic; education, psychology

1 INTRODUÇÃO

O lúdico utilizado na educação infantil é de extrema importância para essa fase de

*Elaine Rocha Tussi, Acadêmica do Curso de Psicologia da Faculdade União das Faculdades de Mato Grosso – UNIFAMA, Rua Jequitibá, n°40, Jardim Aeroporto. Cep: 78520-000. E-mail: elaine.rochatussi123@gmail.com.br

aprendizagem, ele é aplicado como um instrumento de ensino dinâmico desenvolvido pelos profissionais dentro da escola. Na educação infantil são trabalhadas com crianças na faixa etária de 0 até 5 anos e os instrumentos lúdicos como brinquedos e jogos são muitas vezes construídos pelos profissionais da instituição para contribuir no ensino-aprendizagem. Um jogo educativo bem desenvolvido pode deixar o ambiente bem gratificante e atraente, motivando e possibilitando a criança a adquirir habilidades e conhecimentos (SALOMÃO; MARTINI, 2007).

O professor de antigamente era o que falava e transmitia o ensino e a criança só o escutava, agora o lúdico vem a contribuir para que a criança também seja o próprio autor da sua aprendizagem, tentando acabar com o modelo de ensino tradicional e sendo um modelo mais dinâmico e prático. No entanto, para aplicar atividades lúdicas os professores devem estar bem informados sobre que reflexão (conhecimento) está a desenvolver na criança e se está a satisfazer e contribuir com a necessidade delas. O professor deve conhecer cada um dos seus alunos e adequar propostas pedagógicas para ensinar a criança a utilizar brinquedos e brincadeiras da forma que vai favorecer o conhecimento. (SILVA; PIEDADE, 2017).

Para Vygotsky o brincar e o brinquedo são grandes ferramentas utilizadas para adquirir conhecimento. “É no brinquedo que a criança aprende a agir numa esfera cognitiva, ao invés de uma esfera visual externa, dependendo das motivações e tendências internas, e não dos incentivos fornecidos pelos objetos”. (NETO; PEIXOTO, 2020 p.6). O teórico da grande importância para o lúdico no processo de aprendizagem, um profissional indispensável nesse contexto escolar é o psicólogo que vai auxiliar essa equipe da educação infantil e sendo um excelente mediador entre o professor e aluno.

O psicólogo escolar tem suma importância como mediador tendo um olhar para os aspectos cognitivos, comportamentais e sociais da criança a sua contribuição é desenvolver estratégias para auxiliar e estimular os profissionais do contexto escolar para adquirir conhecimentos e potencialidades e trabalhando em conjunto para a melhoria da aprendizagem. (DIAS *et al.*, 2015). A nossa expectativa com essa pesquisa é mostrar que o lúdico é uma ferramenta utilizada dentro do contexto escolar desenvolvendo o rendimento no ensino, e apresentar a importância de um psicólogo escolar nesse ambiente, as intervenções que podem ser desenvolvidas dentro de sala de aula.

O presente artigo foi desenvolvido a partir de pesquisa em artigos científicos, livros e revistas. Tratando-se de um estudo bibliográfico e qualitativo, com o objetivo de obter uma

visão e reflexão sobre as contribuições que o lúdico Segundo Vygotsky desenvolve para o processo de aprendizagem na educação infantil e a atuação do psicólogo escolar.

2 LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O que é o lúdico na educação infantil? Conforme Azevedo e Betti (2014) é necessário fazer essa reflexão pois ele é um instrumento que auxilia no processo de aprendizagem da criança facilitando-a aprender de uma forma mais fácil utilizando alguns conteúdos escolares. “Pode também ser concretizado como jogos e brincadeiras gerenciadas livremente pelas crianças ou mediante intervenção e direcionamento pedagógico dos professores e gestores”. (AZEVEDO; BETTI, 2014 p.260).

A brincadeira lúdica segundo Silva e Piedade (2017) são atividades prazerosas que contribui com facilidade no desenvolvimento da criança sendo elas psíquicas, físicas e motoras. Trabalhar as atividades pedagógicas de forma lúdica é uma técnica criativa dos profissionais da educação infantil, podendo desenvolver habilidades, competência, raciocínio lógico e resolução de problemas. O brincar na infância é um elemento importante para a aprendizagem nessa fase da vida. Segundo Antunes (1998 *apud* SILVA; PIEDADE, 2017, p. 15) afirma que:

Jogos ou brincadeiras pedagógicas são desenvolvidas com a intensão implícita de provocar uma aprendizagem significativa, estimular a construção de um novo conhecimento e principalmente despertar o desenvolvimento de uma habilidade operaria [...] aptidão ou capacidade cognitiva e apreciativa específica.

O ambiente escolar se tornou um contexto em que as crianças se relacionam e se interagem, sendo um elemento de aprendizagem, promovendo qualidade de vida e saúde. De acordo com Gilmartin (2002 *apud* RAYMUNDO; KUHNEN; SOARES, 2011, p. 432):

O desenvolvimento de capacidades cognitivas e sociais, como variável dependente, pode ser medido através da socialização e do comportamento exploratório das crianças nos espaços físicos, pois o desenho arquitetônico de cada lugar dentro da escola (variável independente) é potencializador dessas habilidades.

No contexto escolar as crianças são estimuladas precocemente para que aprendam as atividades logo, e muitas vezes esquecendo de utilizar os brinquedos como instrumento e perdendo os benefícios que os materiais lúdicos trazem para o desenvolvimento dessa criança. O brinquedo faz com que a criança não se sinta pressionada em seu dia a dia, que ela se sinta na liberdade de se expressar e usar sua imaginação e mesmo que seja uma brincadeira tem

regras, e ajuda ela a distinguir melhor as regras que existem ao seu redor. (NETO; PEIXOTO, 2020)

Os brinquedos utilizados como instrumentos lúdicos não são muito valorizados, os adultos julgam por ser apenas brinquedos para divertimento, porém os brinquedos não são utilizados somente como divertimento, eles auxiliam muito para o desenvolvimento infantil. Esses instrumentos lúdicos “fazem com que a criança comece a desenvolver noções de tempo, espaço, limite, sendo a brincadeira uma das formas pelas quais a criança adquire essas”. (HADLER; PERGHER, 2011 p. 418)

Para trabalhar com o lúdico é necessário que obtenhamos no contexto uma variedade de estímulos, oferecendo as crianças atividades diferentes utilizando-se instrumentos que possam estar atraindo sua atenção, a utilização de uma aula mais dinâmica contribui para o ensino dessas crianças (DIAS *et al.*, 2015). No entanto os jogos são uma ótima opção para atividades pedagógicas, a criança ao brincar consegue entrar em equilíbrio com o mundo, e através dos jogos além dela se divertir ela cria hipóteses usando sua criatividade e também consegue soluções para os problemas colocado diante do jogo e com tudo isso vai se desenvolvendo emocionalmente e cognitivamente. (ALVES; BIANCHIN, 2010). Diante disso, para ser utilizado a ludicidade no contexto escolar o teórico Vygotsky trouxe grandes contribuições.

2.1 LÚDICO ABORDAGEM DE VYGOTSKY

O teórico Lev Semenovich Vygotsky (1896-1934) foi um Psicólogo Russo que estudou o intelectual da criança através dos processos sociais e culturais, percebeu que as crianças aprendiam por meio da interação social. Para ele a criança precisa de um mediador para ajudá-la atravessar a zona de desenvolvimento proximal (ZDP) que é a distância do que ela precisa de um suporte seja de pais de professores e do que ela já consegue fazer sozinha sem ajuda, passando assim a responsabilidade para a criança monitorar sua aprendizagem. (PAPALIA; FILDMAN, 2013). O teórico também demonstrou a utilização de brinquedos dentro do contexto escolar trazendo grandes contribuições para os profissionais da educação infantil. Através do brincar a criança começa a desenvolver sua autonomia e se relacionar com outras pessoas e consigo mesmo, razão pela qual a psicologia deve dar importância. (TANURE; PINTO, 2017).

Segundo Gadelha e Menezes (2004) para estabelecer uma relação com a criança são utilizadas estratégias como uso de jogos e brincadeiras, sendo assim trazendo grande contribuição para a socialização, e proporcionado para que a criança tenha uma melhor

habilidade de comunicação e interação social. Também Packer (1994 *apud* HADLER; PERGHER, 2011, p.418) afirma que:

O ato de brincar proporciona à criança moldar seu mundo de acordo com sua imaginação na construção da brincadeira. É com a brincadeira que a criança gerencia e adapta ao brincar à realidade. Com ele, a criança desenvolve uma ampla variabilidade comportamental.

Aplicar uma brincadeira espontânea no contexto escolar pode trazer grandes benefícios trabalhando muitas cognições do nosso corpo, questões sociais, regras, entre outras coisas, o brincar é aprender. (TANURE; PINTO, 2017). E segundo Leontiev (2010) a criança ao brincar utiliza-se brinquedos como ferramenta para desenvolver sua imaginação, no entanto é com ação que a criança determina a imaginação. A criança remete uma ação em um brinquedo o que ela deseja fazer e não consegue na vida real o que está além da sua capacidade.

Chamamos atividades principal aquela em conexão com o qual ocorrem as mais importantes mudanças no desenvolvimento psíquico da criança e dentro do qual se desenvolvem processos psíquicos que preparam o caminho da transição da criança um novo e mais elevado nível de desenvolvimento. (LEONTIEV, 2010. p.122).

Os jogos são utilizados como uma forma divertida para a criança, facilitando no processo de comunicação. “Brinquedos como marionetes ou fantoches são uma maneira de esclarecer comportamentos, avaliar cognições, modelar novas habilidades e praticar maneiras mais funcionais de lidar com problemas”. (FRIEDBERG; MCCLURE, 2004 *apud* HADLER; PERGHER, 2011 p.417). Também são grandes ferramentas utilizadas para a aprendizagem infantil, desenvolvendo estímulo para atividades psicomotoras, imaginação, concentração e atenção. Deixando a criança mais calma, estimulando a sua inteligência e deixando-a mais relaxada. (ALVES; BIANCHIN, 2010).

A criança através das brincadeiras faz ações que impossibilitam delas serem feitas na vida real e assim satisfazendo seus desejos. De acordo com Vigotsky:

[...] o brinquedo cria na criança uma nova forma de desejos a um “eu” fictício, ao seu papel no jogo e suas regras. Dessa maneira, as maiores aquisições de uma criança são conseguidas no brinquedo, aquisições que no futuro tornar-se-ão seu nível básico de ação real e moralidade. (VYGOTSKY, 1998, *apud* NETO; PEIXOTO, 2020 p.7).

Ao brincar a criança vai despertando seus processos internos que contribui no seu desenvolvimento e com o auxílio de interações com outras pessoas e com o ambiente vai adquirindo novos conhecimentos. (NETO; PEIXOTO, 2020). A teoria de Vygotsky sociocultural o indivíduo é influenciado através dos aspectos sociais e culturais, percebe-se que para a formação dessa criança deve ser trabalhado em equipe com os profissionais da escola, familiares e psicólogo escolar para proporcionar resultados positivos para o ensino-

aprendizagem (DIAS *et al.*, 2015). A interação social nesse ambiente pode trazer muitos benefícios para todos, adquirindo muitas melhorias para o relacionamento entre funcionários e alunos dentro da escola.

2.2 ATUAÇÃO DO PSICOLOGO ESCOLAR

O psicólogo escolar na Educação infantil não é muito reconhecido ainda nesse contexto, ele veio por muito tempo trabalhando somente com o “aluno problema”, porém a atuação do psicólogo escolar vai muito além disso, ele contribui desenvolvendo grandes estratégias para auxiliar os professores, gestores da escola e também com os familiares dos alunos, sendo realizadas formações e palestras para contribuir no desenvolvimento de habilidades e potencialidade da criança. O psicólogo vem trabalhar os aspectos cognitivos, comportamentais, culturais e sociais do ambiente, podendo ser utilizadas dinâmicas lúdicas para a melhoria do ensino educativo sendo prioridades no planejamento pedagógico na educação infantil. (NETO; PEIXOTO, 2020)

No Brasil já foi promulgada a lei 13.935/2019 para a prestação de serviços da Psicologia na rede pública de educação básica, mas ainda está em discussão a seguinte Lei: “Art. 1º As redes públicas de educação básica contarão com serviços de psicologia e de serviço social para atender às necessidades e prioridades definidas pelas políticas de educação, por meio de equipes multiprofissionais.” O psicólogo escolar dentro dessa área deve ser de encorajar os profissionais desse contexto para que desenvolva um papel mais ativo no processo educacional. Segundo Mitjans Martinez (2003, p.30):

“os psicólogos escolares vêm se utilizando de vários procedimentos em suas atuações na escola: observação do contexto da sala de aula e de seus processos e relações em contraponto às observações individualizadas no aluno; participação nas coordenações pedagógicas, implementando propostas de formação em serviço, análise coparticipativa da produção do aluno com o professor e assessoria nas alternativas teórico-metodológicas; acompanhamento de Conselho de Classe, promovendo reflexões e investigações acerca da relação ensinar e aprender com foco na turma, dos aspectos intersubjetivos da relação professor-aluno e das potencialidades do professor; coordenação de rodas de reflexão (grupos de estudo, de planejamento e oficinas de desenvolvimento adulto).”

Algumas das estratégias que podem ser de grande valia na educação infantil para o desenvolvimento da criança são: contar histórias, pinturas, desenhar, fantasiar, uso de brinquedos, massinhas atividades em grupos e muitos outros fazendo com que a criança use sua imaginação. Essas estratégias lúdicas podem auxiliar para desenvolver habilidades, ter o

vínculo com a criança, identificar os sentimentos em relação a ela mesma, e trabalhar a autoconfiança. (GADELHA; MENEZES, 2004).

Hoje o lúdico na educação infantil está ganhando mais espaços fazendo com que o método tradicional fique mais dinâmico, prático e prazeroso para as crianças e profissionais, os professores estão tendo mais auxílio dentro do contexto escolar com os profissionais da psicologia. O Psicólogo escolar pode trabalhar dando formações para os professores auxiliando na construção de projetos políticas pedagógicas, pois pode ocorrer dificuldades nos educadores em relação com as estratégias dinâmicas e o psicólogo pode estar contribuindo para que o professor comece a aplicá-las. Essas ações estabelecidas dentro de sala de aula pode atrair a imaginação da criança e é quando ela começa a aprender de uma forma lúdica e dinâmica e acontecendo uma satisfação conjunta. (NETO; PEIXOTO, 2020).

O lúdico além de promover a alfabetização também promove um rendimento escolar, a fala, o pensamento e o sentimento. No entanto o professor como mediador é um elemento essencial e fundamental na vida dessas crianças, e quanto mais esses profissionais procurar conhecimentos e formações para o ensino terá mais confiança dentro da sala de aula para o ensino educacional. (SALOMÃO; MARTINI, 2007). E o psicólogo pode prevenir que os profissionais da instituição tenham acúmulos de estresse, esgotamento e dando suporte com palestras e treinamentos afim de melhorar a relação interpessoal entre os funcionários.

METODOLOGIA

O presente estudo foi desenvolvido por meio pesquisas em artigos científicos, livros e revistas. Tratando-se de um estudo bibliográfico e qualitativo, com o objetivo obter uma visão e reflexão sobre as contribuições que o lúdico desenvolve no processo de aprendizagem na educação infantil e a importância da atuação do psicólogo escolar, acerca de materiais literários. Com as pesquisas podemos compreender que o lúdico e o psicólogo são de suma importância para o contexto escolar trazendo grandes benefícios para os alunos, funcionários e comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo se propôs a analisar algumas bibliografias em busca da importância e as contribuições do lúdico na educação infantil e como Vygotsky implica o professor como mediador deve utilizar em suas atividades pedagógicas brinquedos e desenvolver brincadeiras em salas de aula. Podemos observar que as atividades pedagógicas dinâmicas utilizando o

lúdico são mais prazerosas para os professores e para os alunos. E o psicólogo escolar tem como sua função de auxiliar todos que estão nesse ambiente tanto aluno, professor, gestores e familiares dos alunos. Além disso o lúdico vem ganhando grandes espaços dentro da sala de aula, sendo uma grande ferramenta na aprendizagem e destruindo o pensamento de que “brincar é somente para divertimento”, no entanto o brincar pode contribuir no rendimento escolar e desenvolvendo o cognitivo, emocional, socialização, habilidades, potencialidades e promovendo uma melhor qualidade de ensino.

O contexto escolar se compõe de uma equipe multidisciplinar que contribui para o ensino-aprendizagem das crianças, e o psicólogo escolar tem uma grande importância nessa equipe ele deve intervir com estratégias dinâmicas sendo um mediador para os profissionais da educação infantil fazer com que eles percebam a importância do lúdico, e desenvolvendo grandes resultados positivos no ensino.

REFERENCIAS

ALVES, Luciana; BIANCHIN, Maysa Alahmar. O jogo como recurso de aprendizagem. **Revista psicopedagogia**, São Paulo, v. 27, n. 83, p. 282-287, 2010. Disponível em <https://cdn.publisher.gn1.link/revistapsicopedagogia.com.br/pdf/v27n83a13.pdf> Acesso em: 02 dez. 2020.

AZEVEDO, Nair Correia Salgado; BETTI, Mauro. Escola de tempo integral e ludicidade: os pontos de vista de alunos do 1º ano do ensino fundamental. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. Brasília, v. 95, n. 240, p. 255-275, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/39WZQXNBmJzTbdFrzbzGYdLG/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 06 nov. 2020.

DIAS, Stefania Germano et al. O olhar da psicologia sobre a importância da ludicidade no contexto escolar. **II Conedu: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**, Santa Maria, 2015. p.1-9. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV045_MD1_SA6_ID1840_24072015175605.pdf Acesso em: 04 junho 2021.

GADELHA, Yvanna Aires; MENEZES, Izane Nogueira. Estratégias lúdicas na relação terapêutica com crianças na terapia comportamental. **Universitas: Ciências da Saúde**, Brasília, v. 2, n. 1, p. 57-68, 2004. Disponível em: <file:///C:/Users/Windows7/Downloads/523-1840-1-PB.pdf> Acesso em: 05 nov. 2020.

HADLER, Alice; PERGHER, Giovanni. Kuckartz. O Uso da Brincadeira na Terapia Cognitivo-Comportamental. In: Ricardo Wainer; Neri Maurício Piccoloto; Giovanni Kuckartz Pergher. (Org.). **Novas Temáticas em Terapia Cognitiva**. 1. ed. Porto Alegre, v. 1, 2011. p. 414-428. Disponível em: <https://document.onl/documents/o-uso-da-brincadeira-na-terapia-cognitivo-comportamental.html> Acesso em: 03 dez. 2020.

LEONTIEV, Aléxis N. Os Princípios psicológicos da brincadeira pré-escolar. In: VIGOTSKII, Lev Semenovich; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alex N.(Org.) **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 11. ed. São Paulo. Ícone, 2010. p. 119-142.

LEI N° 13.935/2019. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2019-2022/2019/lei/L13935.htm Acesso em 04 junho 2021.

MITJÁNS, Martínez A. O psicólogo na construção da proposta pedagógica da escola: áreas de atuação e desafios para a formação. In: ALMEIDA, S. F. C. de (Org.). **Psicologia Escolar: ética e competências na formação e atuação profissional**. Campinas: Editora Alínea, 2003. p. 30

NETO, Manoel Moacir Tenório Mascarenhas; PEIXOTO, Sandra Patrícia Lamenha. A importância do brincar na escola: uma forma lúdica de aprendizado. Curso de Psicologia do Centro Universitário Tiradentes – UNIT, Maceió, Alagoas, 2020. p. 1-15. Disponível em: <https://openrit.grupotiradentes.com/xmlui/bitstream/handle/set/3232/tcc%20manoel-FINALIZADO.pdf?sequence=1> Acesso em: 03 maio 2021.

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. Desenvolvimento Humano. 12. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2020. Disponível em: https://cursosextenso.usp.br/pluginfile.php/265645/mod_resource/content/1/Papalia_desenvolvimento-humano_12ed.pdf Acesso em: 04 junho 2021.

RAYMUNDO, Luana dos Santos; KUHNEN, Ariane; SOARES, Lia Brioschi. Mapeamento comportamental: observação de crianças no parque da pré-escola. **Paidéia Ribeirão preto**, v.21, p. 431-435, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/paideia/a/v3HGGYpzwWyW5VvwD8Sf3wb/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 05 nov. 2020.

SALOMÃO, Hérica Aparecida Souza; MARTINI, Marilaine. A importância do lúdico na educação infantil: enfocando a brincadeira e as situações de ensino não direcionado. **Faculdades integradas de Cacoal – UNESC**. Portal dos psicólogos, Rondônia, 2007. Disponível em: <https://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0358.pdf> Acesso em: 14 abril 2021.

SILVA, Claudia Maria Marques; PIEDADE, Maria do Socorro. **O Lúdico E Suas Contribuições No Desenvolvimento Cognitivo E Interativo Dos Alunos Da Educação Infantil**. 2017. 48f. Licenciatura em Pedagogia, Universidade Rural da Amazônia no PARFOR, Augusto Corrêa, Pará, 2017. Disponível em: <http://bdta.ufra.edu.br/jspui/bitstream/123456789/745/1/O%201%C3%BAdico%20e%20suas%20contribui%C3%A7%C3%B5es%20no%20desenvolvimento%20cognitivo%20e%20interativo%20dos%20alunos%20da%20educa%C3%A7%C3%A3o%20infantil.pdf> Acesso em: 05 nov. 2020.

TANURE, Paula Guimarães Andrade; PINTO, Paula Pereira Sanders. Percepção de psicólogos acerca da importância do brincar espontâneo para o desenvolvimento da criança. **XVI SEPA - Seminário Estudantil de Produção Acadêmica, UNIFACS**, v. 16, p. 301-314, 2017. Disponível em: <file:///C:/Users/Windows7/Downloads/5002-20065-2-PB.pdf> Acesso em: 02 dez. 2020.